Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Esteroide é proibido para aplicação estética

CFM restringe o acesso à substância, intensamente utilizada para ganho de massa muscular e aumento do desempenho esportivo

» ISABEL DOURADO*

CFM/Divulgação



Segundo o conselho, estão proibidos cursos e eventos para estimular o uso ou fazer apologia de benefício do anabolizante nas atividades esportivas

O Conselho Federal de Medicina (CFM) proibiu a prescrição de esteroides androgênicos e anabolizantes com finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo. A restrição foi publicada, ontem, no *Diário Oficial da União (DOU)*.

A justificativa para a proibição foi, segundo as entidades científicas que solicitaram ao CFM uma regulamentação, a inexistência de comprovação dos benefícios e da segurança dessas terapias. Os **esteroides anabolizantes** são indicados para pacientes que não produzem hormônios adequadamente e precisam de reposição, mas é frequente sua utilização com fins estéticos.

A resolução do CFM proíbe, também, que sejam realizados cursos e eventos para estimular o uso ou fazer apologia de possíveis benefícios do uso desses medicamentos para fins estéticos ou esportivo. Seis sociedades médicas divulgaram carta conjunta solicitando que o conselho regulamentasse o uso de esteroides anabolizantes e similares para fins que não seja o da reposição hormonal.

"É crescente e preocupante a disseminação de postagens, em redes sociais, fazendo apologia ao seu uso, transmitindo uma falsa expertise e segurança na sua prescrição, colocando em risco a saúde da população", salienta a carta ao CFM. O documento é subscrito pelas seguintes entidades: Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e do Exercício (SBMEE), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Associação de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

O presidente do CFM, José Hiran Gallo, afirmou que diversos especialistas no assunto foram ouvidos antes de a restrição ser imposta. "Não existe dose mínima segura, como alguns usuários alegam. Por isso, estamos proibindo essa prática", afirmou. Em relação ao uso para o qual tais substâncias são indicadas, Gallo afirmou que "nada muda em relação às indicações que já existem na literatura médica e têm respaldo científico. Nesses casos, entendemos que os benefícios compensam os riscos do uso".

Utilização indevida

Os esteroides anabolizantes são drogas derivadas do hormônio testosterona e conhecidos, principalmente, pelos efeitos que causam nos músculos — como a hipertrofia muscular. Essas substâncias podem, ocasionalmente, ser prescritas sob orientação médica para repor o hormônio deficiente em alguns homens, para ajudar pacientes infectados com o vírus HIV a recuperar peso ou até mesmo para melhorar a qualidade de vida de idosos com deficiência na produção natural desses hormônios.

Efeito temporário

O nutricionista Lucas Rabelo explica que os resultados obtidos por pessoas que consomem anabolizantes para ganho muscular são "temporários" e trazem diversos riscos à saúde. "Esteroides visando estética são sempre um abuso, algo além do que o corpo precisa apenas para acelerar o processo de construção muscular. O que poucas pessoas sabem é que esse ganho obtido são um aluguel de corpo, passam meses depois do fim da medicação. É uma falsa promessa de consolidar um novo corpo. Os resultados são temporários, mas o dano à saúde pode ser eterno", alerta.

Entre os efeitos adversos do uso sem prescrição estão os cardiovasculares, incluindo hipertrofia cardíaca, hipertensão arterial sistêmica e enfarte agudo do miocárdio, aterosclerose, estado de hipercoagulabilidade, aumento da trombogênese e vasoespasmo; doenças hepáticas, transtornos mentais e de comportamento, incluindo depressão; além de distúrbios endócrinos, como infertilidade, disfunção erétil e redução da libido.

Estudo realizado pelo Instituto do Coração (Incor), do Hospital das Clínicas de São Paulo, mostra que quem ingere anabolizantes apresenta uma maior tendência para a formação de placas nas coronárias, que impedem o fluxo sanguíneo e o suprimento de oxigênio. Outro fator de risco é que o chamado "colesterol bom" (o HDL), além de estar presente em menor quantidade no organismo, também passa a ter dificuldades de atuação no metabolismo.

(Com Agência Estado)

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

VIOLÊNCIA

Ataque em escola goiana fere 2

» TAINÁ ANDRADE

Reprodução/Redes sociais



Colégio onde ocorreu o ataque. Professora conteve o agressor

Um adolescente de 13 anos entrou armado com uma faca, ontem, na escola pública onde estuda, em Goiás, e feriu duas estudantes. O ataque aconteceu no Colégio Estadual Doutor Marco Aurélio, em Santa Tereza de Goiás.

O agressor foi contido por uma professora, que não se machucou, mas duas alunas foram levadas para um hospital com ferimentos leves. O adolescente foi apreendido e colocado à disposição da Justiça.

O ataque aconteceu por volta das 8h. O jovem passou pela portaria levando uma faca e, já dentro do colégio, sacou a arma e avançou contra outros estudantes. Em nota, o governo de Goiás informou que o aluno que realizou o ataque não tem histórico de violência na comunidade escolar. Também não foi divulgado o que o teria motivado a atacar as colegas de escola. Este é o quarto ataque em escola em 15 dias.

Policiamento

Como forma de tentar conter a onda de violência nas escolas, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins e Santa Catarina reforçaram a segurança policial nas instituições de ensino. Especialistas, porém, se dividem sobre a eficácia dessa medida.

Para Júlio Hott, delegado aposentado e professor universitário especialista em Segurança Pública, o policiamento ostensivo deve ser excepcional. "Há a necessidade de fazer um trabalho preventivo ostensivo, que deve durar o tempo necessário. Se for uma atuação interna, tendo ingerência na vida da escola, como aconteceu na militarização de algumas, gera um problema pedagógico. Depois do prazo determinado para a intervenção, deveria haver um treinamento para os profissionais terem orientação e direcionamento para inibir (a violência)", observa.

Já Roberto Uchôa, conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é contra a presença de policiamento ostensivo para coibir ataques. Para ele, trata-se de um mau paliativo.

"O que funciona é fazer acompanhamento, ter reunião com os pais, porque esses adolescentes dão sinais, eles mostram com o tempo. O que vai resolver o problema é uma série de medidas que já acontecem no exterior e alguns têm dado resultado. Como é um fenômeno novo tem que observar, pegar as melhores práticas e implementar aqui", orienta. **(Com Agência Estado)**

Um brinde à liberdade (e à Justiça)

Reprodução/Redes sociais



As personal trainer Kátyna Baia, de 44 anos, e a veterinária Jeanne Paolini, de 40, foram soltas, ontem, depois de mais de um mês presas na Alemanha, vítimas de uma quadrilha internacional de traficantes de drogas. A identificação das malas do casal foi trocada no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos (SP), e ao desembarcarem em Frankfurt — elas iam para Berlim — foram presas e acusadas de serem as portadoras da cocaína na bagagem. Imagens que confirmaram a troca das etiquetas foram remetidas pelo Consulado brasileiro na cidade ao Ministério Público alemão, que determinou a soltura. Kátyna e Jeanne, agora, podem continuar a viagem de férias que programaram, que inclui conhecer, além da Alemanha, a Bélgica e a República Tcheca. Mas, antes, comemoraram a liberdade (e a Justiça) com canecos da melhor cerveja local, como publicou o diplomata Alexandre Vidal Porto em uma rede social.